

## Internacional

internacional@correiodopovo.com.br  
 Editor: Edson Silva Coelho

### Perfuratriz perto de 33 soterrados chilenos

■ **Santiago** — Uma das máquinas que trabalham para abrir via de contato com 33 mineiros presos em mina no Norte do Chile aproximou-se a poucos metros do lugar onde se supõe que estavam refugiados, disse ontem o ministro da Mineração, Laurence Golborne. Ele coordena as buscas e disse que uma máquina alcançou 500 metros de profundidade, a 200 metros do local onde estariam os mineiros, depois do desabamento em San José.

### Lugo reage bem à quimioterapia

■ **São Paulo** — O presidente do Paraguai, Fernando Lugo, diagnosticado recentemente com câncer, despertou ontem sem os efeitos colaterais tradicionais das sessões de quimioterapia, informou o seu porta-voz no Hospital Sírio-Libanês, Augusto dos Santos. Segundo ele, Lugo acordou cedo, tomou café da manhã e caminhou um pouco.

### Índia resgata turistas bloqueados pela água

■ **Srinagar** — Soldados da Índia resgataram 172 turistas estrangeiros bloqueados havia uma semana pelas inundações que atingiram a região Himalaia de Ladakh, na Caxemira indiana. Segundo as autoridades, 185 pessoas morreram, entre elas, cinco europeus, e cerca de 400 continuam desaparecidas, depois das chuvas e dos deslizamentos de terra que devastaram Leh, principal cidade da província, e arredores na noite de 5 de agosto.

# Caso Sakineh leva Teerã a revisar penas de lapidação

*Tribunais começam a mudar sentenças de apedrejamento para enforcamento*

**Londres** — O Judiciário do Irã está mudando secretamente as sentenças dos iranianos que aguardam a execução por apedrejamento para a morte por enforcamento. A medida estaria sendo tomada por conta dos protestos internacionais iniciados depois da divulgação do caso de Sakineh Mohammadi Ashtiani, 43 anos, condenada por adultério e assassinato, informou nesta sexta-feira o jornal britânico The Guardian.

Segundo o diário, Mariam Ghorbanzadeh, 25 anos, grávida de seis meses que abortou após ser maltratada e espancada na prisão de Teerã nesta semana, inicialmente havia sido sentenciada ao apedrejamento por adultério, mas uma rápida decisão judicial reviu sua pena.

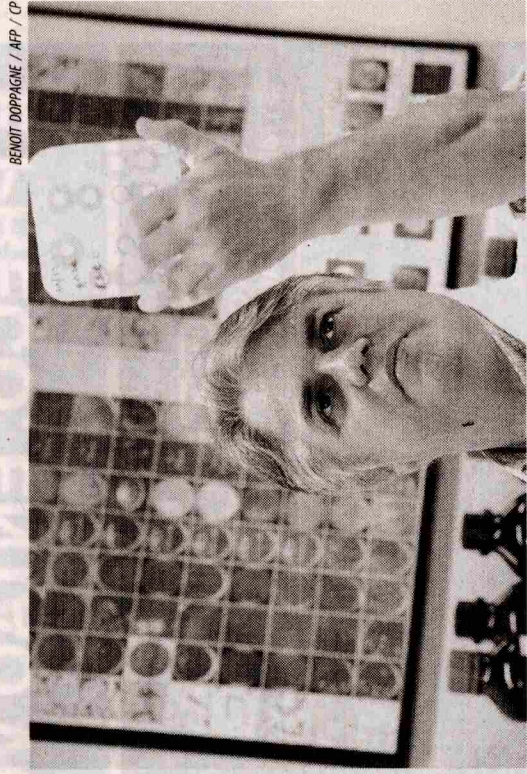
Conforme a lei iraniana, ela não poderia ser executada enquanto estivesse grávida. Outro caso de revisão de pena apontado pelo jornal é o de Azar Bagheri, 19 anos, presa aos 15 depois de seu marido a acusar de manter um relacionamento fora do casamento. Ela havia sido inicialmente condenada à morte, mas sua pena foi revista agora para cem chicotadas. Embora Azar tivesse sido sentenciada à morte há quatro anos, ela não poderia ser executada antes de completar 18 anos.

De acordo com o Guardian, a decisão foi motivada pelo temor de autoridades iranianas de sofrerem mais condenação internacional devido à bárbara forma de punição. "Todas elas são condenadas por adultério", disse.

## Usina atômica iraniana vai ser inaugurada no dia 21

**Moscou** — A Rússia colocará em funcionamento a primeira central nuclear do Irã no dia 21. A informação foi divulgada ontem em Moscou e Teerã, em operação que causou forte descontentamento entre os países.

BEHROUZ MEHR / AP / CP



BENOIT DOPPAGNE / AP / CP

Perito da Universidade de Bruxelas examina cultura com o novo gene bacteriano NDM-1

## 'Superbactéria' faz primeira vítima

**Bruxelas** — Um belga tornou-se a primeira vítima fatal de uma superbactéria resistente a medicamentos, originária no Sul da Ásia, reforçando o temor de que possa se espalhar pelo mundo após infectar dezenas de pessoas na Grã-Bretanha e na Austrália. A vítima foi infectada pela bactéria quando era tratada no Paquistão e morreu em junho, disse ontem um médico do hospital de Bruxelas onde recebeu tratamento. "Ele sofreu um acidente de carro, numa viagem ao Paquistão. Foi hospitalizado com um ferimento na perna e, então, foi repatriado para a Bélgica, já infectado", contou o médico. "Apesar de ter sido tratado

com colistossina, poderoso antibiótico, o paciente faleceu", acrescentou. O professor Pete Collignon, chefe do departamento de doenças infecciosas do Hospital de Canbera, na Austrália, informou ontem que a superbactéria infectou três australianos que viajaram à Índia, aumentando os temores de que o agente infeccioso possa se espalhar pelo globo. O relatório, segundo o qual turistas que vão à região para tratar problemas estéticos correm risco de contrair a infecção, causou respostas furiosas da Índia. "Vincular a superbactéria à segurança da cirurgia em hospitais da Índia é errado", afirmou o Ministério da Saúde do país.